

DENGUE



O que é a dengue?

O vírus da dengue é transmitido pela picada da fêmea do *Aedes aegypti*, um mosquito diurno que se multiplica em depósitos de água parada. Existem 4 tipos de vírus e 3 formas diferentes das doença: dengue clássica, forma benigna, similar à gripe; dengue hemorrágica, estado mais agressivo, caracterizada por alterações da coagulação sanguínea; e a chamada síndrome do choque associado à dengue, forma raríssima, mas que pode levar à morte, se não houver atendimento especializado.

Em 2015 foram registrados 224.101 casos notificados de dengue no país até a semana epidemiológica de 01/03/15 a 07/03/15. A região Sudeste teve o maior número de casos notificados (145.020 casos; 64,7%) em relação ao total do país. A análise das incidências (número de casos/100 mil hab.) por região demonstra incremento em 2015 em todas as regiões do país, com o Centro-Oeste e o Sudeste apresentando as maiores incidências: 224,2 casos/100 mil hab.

Fique atento aos principais sintomas

Em adultos, a primeira manifestação é a febre alta (39° a 40°), de início repentino, associada à dor de cabeça, dores musculares, nas juntas, atrás dos olhos, vermelhidão no corpo (exantema) e coceira. Em um período de 3 a 7 dias, a temperatura começa a cair e os sintomas geralmente regridem, mas pode persistir um quadro de fraqueza durante algumas semanas. Em crianças, o sintoma inicial também é a febre alta acompanhada apatia, sonolência, recusa da alimentação, vômitos e diarreia.

A dengue na criança pode ser assintomática ou apresentar-se como uma síndrome febril clássica viral, ou com sinais e sintomas inespecíficos: fraqueza, sonolência, recusa da alimentação e de líquidos, vômitos, diarreia ou fezes amolecidas. Nos menores de dois anos de idade, especialmente em menores de seis meses, sintomas como cefaléia, dor retro-orbitária,

Dor muscular e artralgias podem manifestar-se por choro persistente, fraqueza e irritabilidade, geralmente com ausência de manifestações respiratórias, podendo-se confundir com outros quadros infecciosos febris, próprios dessa faixa etária.

Tratamento

Não existe tratamento para o vírus da dengue, o que tratamos são os sintomas. A automedicação é totalmente desestimulada, pois, compostos como AAS (ácido Acetilsalicílico) podem agravar o quadro da dengue. A maior e melhor providência que devemos tomar é, ao menor sinal da doença procurar um médico.

Como se prevenir

Uma das formas de evitar o contágio é a prevenção da multiplicação do mosquito através da reprodução. Preste atenção nos itens abaixo.



Não deixe a água da chuva acumulada sobre a laje.



Se você não colocou areia e acumulou água no pratinho da planta, lave-o com escova, água e sabão 1 vez por semana.



Mantenha tonéis e barris d'água bem tampados.



Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira bem fechada. Nunca jogue lixo em terrenos baldios.



Remova folhas, galhos e tudo que possa impedir a água de correr pelas calhas.



Mantenha a caixa d'água completamente fechada para impedir que vire criadouro do mosquito.



Encha de areia até a borda os pratinhos dos vasos das plantas.



Lave semanalmente, por dentro com escova e sabão os tanques utilizados para armazenar água.



Mantenha o saco de lixo bem fechado e fora do alcance de animais até o recolhimento pelo serviço de limpeza urbana.



Jogue no lixo todo objeto que possa acumular água, como embalagens usadas, latas, copos, garrafas vazias, etc.



Caso você tenha vasos de plantas aquáticas, lave o vaso com escova e sabão e troque a água pelo menos 1 vez por semana.



Lave por dentro, com escova e sabão os utensílios utilizados para guardar água em casa, como jarras, potes, garrafas, baldes, etc.

Se você for viajar, verifique se a região apresentou muitos casos e se necessário faça o uso de repelentes.

Importante: Somente um profissional médico pode diagnosticar doenças, indicar tratamentos e receitar remédios. As informações disponíveis neste material possuem apenas caráter educativo.

Fonte: Ministério da Saúde/Dr.Dráuzio Varella